

AS DIMENSÕES POLÍTICAS E PEDAGÓGICAS DA PARTICIPAÇÃO NO PENSAMENTO DE PAULO FREIRE

ALEX CAVALHEIRO MOREIRA¹; MARCIO LEAL JUNIOR²; SANDRO DE CASTRO
PITANO³

¹*Universidade Federal de Pelotas – alexcavalheiro44@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – marciolealjunior@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – scpitano@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Atrelada a uma concepção educacional, política e econômica específica, a participação é concebida como instância elementar ao processo formativo do sujeito democrático. Este projeto de pesquisa almeja compreender as dimensões políticas e pedagógicas da participação que permeiam a elaboração do pensamento e da obra de Paulo Freire, sob o entrelaçamento dos contextos concreto e teórico. Para isso, busca identificar e analisar as experiências históricas, direta ou indiretamente vivenciadas, que o teriam influenciado na incorporação da participação como premissa fundamental. Também estudará as influências teóricas e seus principais conceitos identificados com a esfera participativa, incorporados pelo autor.

A projeção e o impacto internacional de Paulo Freire, intelectual amplamente presente em pesquisas desenvolvidas nas mais diversas áreas do conhecimento, justificam a relevância de avançar nos estudos sobre o seu pensamento. É com esse propósito que o presente projeto se constitui. Trata-se de mais um esforço científico que busca aprofundar a compreensão sobre a obra de Freire e o vigor inesgotável que ela representa para a práxis educativa, sempre em conexão com as contradições sociais.

Freire elabora seu texto a partir de experiências de vida cuidadosamente refletidas e articuladas com um amplo referencial teórico e metodológico. Como destaca Linhares (2001, p. 47), ele “se apropria tanto do teórico como do vivido, lendo desde acontecimentos sutis até aqueles considerados desprezíveis, para atravessá-los de múltiplos sonhos, de desejos vitais e de utopias coletivas”. Sua orientação delineia um projeto pedagógico e político que parte de uma constatação emblemática: a lógica social assentada nos valores capitalistas é perversa e injusta, e o modelo cultural dominante usa mecanismos repressivos e ideológicos para a sua manutenção.

Como objetivo geral a pesquisa pretende investigar a vida e a obra de Paulo Freire, buscando compreender as dimensões pedagógicas e políticas da participação entrelaçadas a partir de experiências e referenciais teóricos na elaboração de seu pensamento. Os objetivos específicos consistem em: 1) identificar e analisar um conjunto de experiências vivenciadas por Paulo Freire, capazes de possibilitar uma compreensão empírica da participação na sua obra; 2) classificar as experiências narradas por Freire e seus principais biógrafos em duas categorias analíticas: pessoais e profissionais, analisando a conexão entre ambas ao longo da sistematização de sua práxis.

Serão identificadas e analisadas as influências teóricas sobre a participação no pensamento de Paulo Freire, buscando compreender seus principais conceitos e verificar como eles são apropriados pelo autor. Relacionando cronologicamente os achados empíricos e teóricos sobre a participação na obra de Freire, visando compreender e demonstrar as dimensões políticas e pedagógicas da participação e de que formas ele as incorpora, elabora e reelabora nas tramas de seu pensamento.

2. METODOLOGIA

A pesquisa se caracteriza como teórica de base bibliográfica, “elaborada com base em material já publicado” (GIL, 2010, p. 29), concentrando o trabalho analítico sobre todos os livros de Paulo Freire em língua portuguesa. Tem como propósito ampliar a compreensão sobre o seu pensamento, promovendo um estudo rigoroso da participação em sua obra. Por meio desse estudo serão identificadas as dimensões políticas e pedagógicas que a fundamentam, a partir de uma trama entre teoria e prática.

A análise rigorosa da obra de Paulo Freire será desdobrada em dois momentos diretamente relacionados. No primeiro, serão identificadas e analisadas as experiências vivenciais, classificadas em duas categorias: as de ordem *pessoal*, envolvendo as narrativas desde a infância, e as de ordem *profissional*, considerando o período de sua atuação no Sesi (1947-1954) em diante. A investigação abrangerá as seguintes obras: Cartas a Guiné-Bissau, Aprendendo com a própria história (VI), A educação na cidade, Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido, À sombra desta mangueira e Cartas a Cristina. Além das obras de Paulo Freire, serão analisados dois livros fundamentais que retratam com profundidade e rigor a sua biografia: Paulo Freire: uma biobibliografia, organizado por Moacir Gadotti (1996) e Paulo Freire: uma história de vida, escrito por Ana Maria

Araújo Freire (2006). Será elaborado um quadro demonstrativo para cada categoria de experiência (pessoal e profissional) reunindo, de maneira sintética, aquelas identificadas como fontes para análise. Essas perspectivas serão incorporadas e analisadas a partir do registro nos quadros elaborado pelos autores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Acredita-se que o projeto irá contribuir para o movimento de reinvenção do pensamento e da obra de Paulo Freire, considerando a coerência indispensável às suas bases teóricas e práticas face às demandas materializadas na contemporaneidade.

Sua relevância para o desenvolvimento científico na área de pesquisa se materializa por meio da abordagem integradora dos aspectos teóricos e políticos que o envolve. O conceito de participação reúne elementos das dimensões política e pedagógica, consolidando a sua importância epistemológica no núcleo da obra freireana, ao mesmo tempo em que reflete um projeto transformador. De maneira geral, concebe-se que o pensamento de Paulo Freire ancora a sua centralidade em conceitos como conscientização, autonomia e libertação. Nessa abordagem, adota-se a participação como um conceito basilar a partir do qual se torna possível almejar os demais em conjunto.

4. CONCLUSÕES

Pretende-se demonstrar, ao final do projeto, perspectivas que sejam capazes de promover um aprofundamento acerca da compreensão do pensamento freireano e seu impacto na sociedade. Neste sentido, esse projeto de pesquisa, ainda em fase inicial, carrega a perspectiva de evidenciar as múltiplas participações que Freire experienciou e incorporou em sua trajetória, e de que maneira esses agentes externos contribuem para o desenvolvimento de sua obra.

Este projeto para além das obras de Paulo Freire traz em sua bibliografia conceitual pensamentos e escritos já desenvolvidos em outros momentos pelo mesmo grupo de pesquisa. Os desafios presentes na contemporaneidade evidenciam a necessidade da participação popular para além dos mecanismos institucionais, como o voto durante o pleito eleitoral, à medida que práticas autoritárias tem se perpetuado no âmbito da gestão pública. Ademais, participar é uma condição pedagógica que viabiliza a construção política dos sujeitos, possibilitando que as camadas populares manifestem seus anseios, interesses e necessidades.

A partir dos dados obtidos e sintetizados na análise conceitual das obras de Paulo Freire será possível entender de que maneira suas experiências são refletidas e incorporadas no processo de estruturação do seu pensamento político e pedagógico. Para Freire, a participação popular reflete a construção do ser humano como sujeito transformador da história, por isso torna-se imprescindível tecer perspectivas para a reinvenção de seu pensamento segundo o contexto social vivenciado na atualidade e ainda se apropriar de ideias que, certamente, são relevantes para o contexto social.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO FREIRE, Ana Maria. **Paulo Freire**: uma história de vida. Indaiatuba, SP: Villa das Letras, 2006.

_____. **A pedagogia da libertação em Paulo Freire**. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

FREIRE, Paulo. **Cartas à Guiné-Bissau**: registros de uma experiência em processo. 4^a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

_____. **A educação na Cidade**. São Paulo: Cortez, 2006.

_____. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. **À Sombra desta Mangueira**. São Paulo: Olho d'Água, 2000.

_____. **Extensão ou Comunicação?** São Paulo: Paz e Terra, 2001.

_____. **Política e Educação**: ensaios. São Paulo: Cortez, 2001.

_____. **Educação e Atualidade Brasileira**. São Paulo: Cortez; IPF, 2002.

_____. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

_____. **Pedagogia da Esperança**. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

_____. **Cartas a Cristina**. São Paulo: Unesp, 2003.

GADOTTI, Moacir. **Paulo Freire**: uma biobibliografia. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire; Brasília, DF: UNESCO, 1996.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LINHARES, Célia. Paulo Freire: memórias como narrações compartilhadas. In: FREIRE, Ana Maria Araújo. **A pedagogia da libertação em Paulo Freire**. São Paulo: Editora UNESP, 2001.